



Instituto de Educação da UMinho quer lançar novos cursos



UMinho

dro Almeida.

Caso aquele novo curso não venha a obter "luz verde" para avançar, a nova presidência do IE auscultará a comunidade académica para identificar outras áreas que possam ser aliciantes e viáveis, mesmo em interação com outras Escolas ou Institutos da UMinho, oferecendo um projeto partilhado de novas áreas de formação. Simultaneamente, o IE quer reforçar a sua oferta formativa através do e-learning e ensino à distância, sendo algo que «temos que pensar e desenvolver mais, dado que temos uma densidade de estudantes que provém de países da CPLP, com uma comunidade do Brasil muito grande», suportou Leandro Almeida.

Pela segunda vez à frente dos destinos do IE, Leandro Almeida viveu os tempos aureos da estrutura de ensino e investigação das mais antigas da UMinho, mas agora sabe ter pela frente «dificuldades e desafios significativos», que reclamam a união e o contributo de todos. «Eu, sobretudo, vou precisar muito do apoio de todos. temos necessidade de beneficiar e termos a cooperação quer dos centros, quer dos departamentos, mas de cada um dos elementos docentes, mesmo sabendo que nem sempre todos estão animados nessa disponibilidade, porque as circunstâncias não são as mais favoráveis, com alguns sem progressão de carreira há bastante tempo, mas precisamos mesmo do apoio de todos», concluiu.

03
PRESIDÊNCIA
VIGORA POR
3 ANOS

Nova presidência do Instituto de Educação tem muitos desafios pela frente

O Instituto de Educação da Universidade do Minho (UMinho) empossou, ontem, uma nova presidência, liderada por Leandro S. Almeida. O principal desafio do próximo triénio passa por lançar novas áreas de formação para conquistar mais alunos.

© RUI DE LEMOS

O novo presidente do Instituto de Educação da UMinho, Leandro S. Almeida, tomou, ontem, posse com sentido de missão e muitos desafios pela frente. O principal, apontou, «passa pela oferta formativa», dado que a atual não capta tantos estudantes quantos os que seriam desejáveis.

«A atual oferta formativa que temos não capta tantos estudantes quantos os que gostaríamos de captar. Temos recursos docentes, de alta capacidade, formação aca-

démica e especialização nestas áreas, mas temos uma discrepância entre o número de alunos que estamos a receber em alguns cursos e o número de docentes que temos disponíveis. Por isso, este é o nosso maior desafio», apontou o professor Leandro Almeida, em declarações ao "DM", no final da cerimónia de posse, que decorreu na lotada Sala de Atos do Instituto de Educação (IE), no campus de Gualtar. De regresso à presidência do IE, reforçado pelo reconhecimento da Academia que, em fevereiro último, lhe atribuiu o

Prémio de Mérito Científico, Leandro Almeida indicou que o desafio «vai passar por uma reorganização da oferta formativa», que inclui repensar alguns dos atuais cursos, mestrados e, sobretudo, identificar uma área para criar uma nova Licenciatura de um novo 1º ciclo.

Neste momento, existe um projeto que aponta para que o noo curso possa ser de Gerontologia Educativa. «É o projeto mais recente e aquele que levou até a um maior investimento do IE, mas a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) apontou algumas dificuldades, porque não há tradição deste curso no Ensino Superior Universitário. Estamos a ver qual a reformulação que será necessária nesse projeto para o fazer avançar», revelou Lean-

INVESTIGAÇÃO COM TESTE DE FOGO NA PRÓXIMA SEMANA

Com nova presidência, o IE tem já na próxima semana um teste importante à sua atividade. No dia 6 de junho, recebe a visita da Comissão de Avaliação aos seus dois Centros de Investigação pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia). E, «por força da nova legislação, a oferta formativa de doutoramento está fortemente dependente dos resultados dessa avaliação», explicou Leandro Almeida, mostrando-se confiante que o trabalho «será coroado de êxito».



UMinho